

Maputo

Reduziu drasticamente o efectivo de gado bovino

● Estima-se em 19 732 cabeças o número actualmente existente N. 5/2/93

O efectivo de gado bovino na província do Maputo reduziu drasticamente nos últimos quatro anos, devido fundamentalmente aos roubos e abates indiscriminados. Dados facultados ontem à nossa Reportagem pelos Serviços Provinciais de Pecuária apontam a existência de apenas 19 732 cabeças, das 78 008 arroladas em 1988.

De acordo com a Dr^a Luísa Patrocínio, chefe daqueles serviços, além dos abates indiscriminados e roubos, a guerra e a seca que afectaram gravemente o país contribuíram de uma forma significativa na redução drástica dos efectivos desta espécie animal. A título de exemplo, a fonte indicou que de 1991 a 1992 o efectivo diminuiu em mais de dezoito por cento.

— A grande diminuição do efectivo dá-se nos sectores familiar e estatal. No sector privado, nos últimos dois anos, houve um crescimento do efectivo em cerca de três por cento — disse Luísa

Esses camponeses foram ensinados algumas normas de manejo (especialmente manejo alimentar) como forma de se melhorar a produção de leite.

Sobre as perspectivas do sector para o relançamento da actividade pecuária na província do Maputo, que outrora foi potencial criadora de gado bovino na zona sul do país, a fonte disse que se projecta a reabilitação de pólios de fomento já existentes e que estiveram abandonados devido à guerra.

Todavia, este trabalho necessita de um grande investimento não só para a recuperação das infra-estruturas, mas também para a

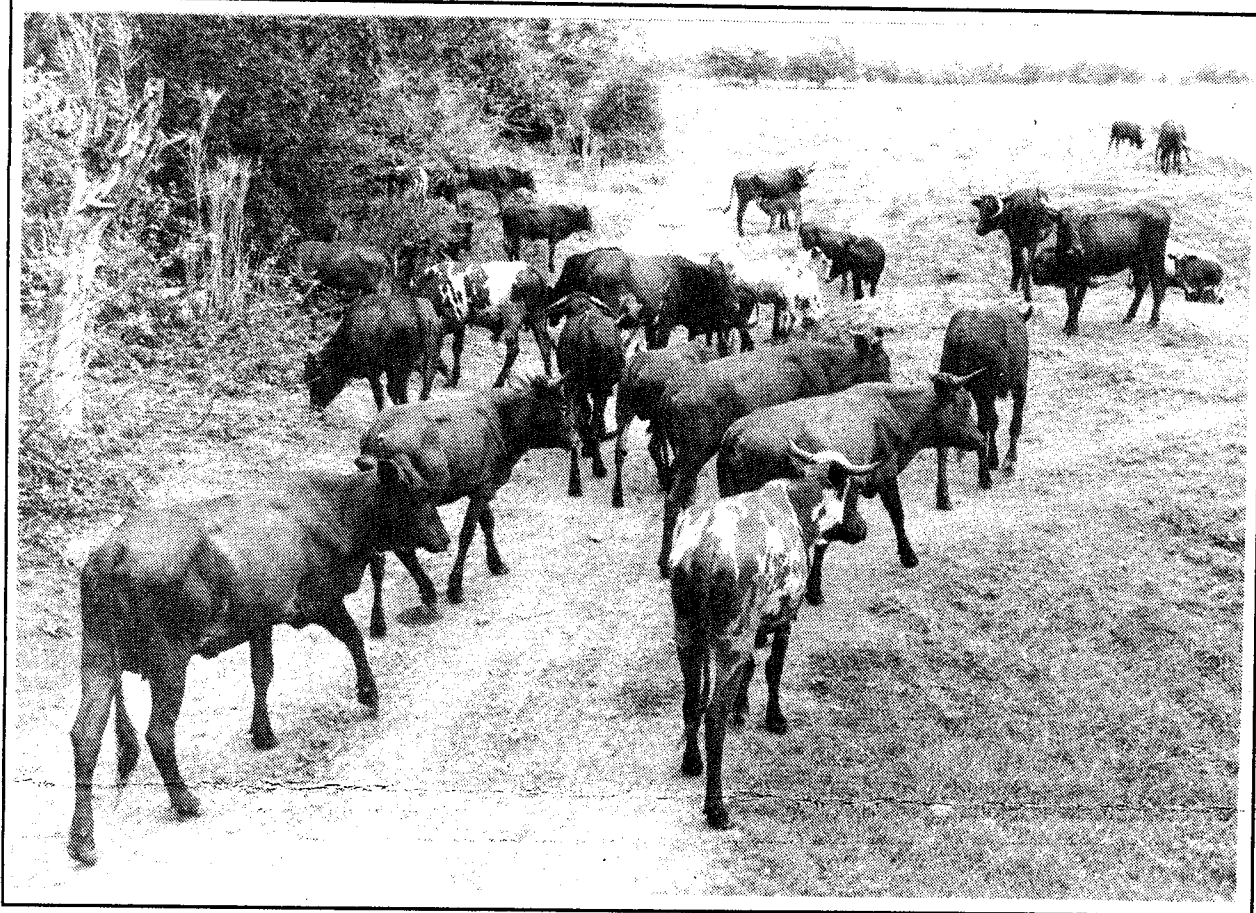
alarmantes, devido, por um lado, à guerra e, por outro, à falta de meios humanos para a fiscalização deste sector.

Sobre o roubo do gado moçambicano para os países vizinhos, neste caso vertente para a África do Sul e Suazilândia, a chefe dos Serviços Provinciais de Pecuária disse haver ocorrência deste tipo de situações, «mas ainda não foi possível identificar pessoas implicadas».

Sabe-se que pessoas que viviam em zonas afectadas pela guerra fugiram para os países vizinhos e

levaram consigo os seus animais que, posteriormente, foram vendidos nesses países.

A província do Maputo atravessa uma fase bastante crítica de falta de meios humanos e materiais para fazer face às necessidades inerentes ao sector.



O gado bovino na província do Maputo é dado como uma espécie em via de extinção devido a vários factores. (Foto do Arquivo)

Patrocínio, acrescentando que com o fim da guerra no país «vamos tentando ao máximo preservar os efectivos existentes».

O «Notícias» apurou que na localidade de Sábí, no distrito de Moamba, está em curso o fomento de gado bovino através da introdução de animais adquiridos na Estação Zootécnica de Chobela. A fonte explicou que são animais melhorados para a produção de leite e distribuídos a camponeses interessados.

aquisição de animais, recorrendo-se à importação.

— «Com o fim das hostilidades, as populações voltam às suas zonas de origem e com elas o seu gado. Assim sendo, torna-se necessário reabilitar algumas infra-estruturas pecuárias existentes nesses locais» — apontou a Dr^a Luísa Patrocínio.

ROUBO DE GADO PARA PAÍSES VIZINHOS?

O roubo de gado bovino no país atingiu nos últimos anos proporções